# ATA N.º 02/2025

------ Ata da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 29 de abril de 2025. ----------

------ Aos 29 dias do mês de abril de 2025, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal em Sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

**1** - Apreciação de uma informação da Sr.ª Presidente da Câmara;----------

**2** - Designação dos representantes da Assembleia Municipal de Cantanhede com assento na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede para o mandato do próximo triénio;----------

**3** - Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de Ançã / Escadas de acesso à Capela de São Bento;----------

**4** - Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de Ançã / Obras do estacionamento da envolvente à sede da Junta de Freguesia;----------

**5** - Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de Ançã / Execução de valetas e manilhamento de águas pluviais na estrada da Ameixoeira;----------

**6** - Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de São Caetano / Reparação de aqueduto e execução de ramal de águas pluviais / Rua do Pinheiro Manso em São Caetano;----------

**7** - Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de Sepins e Bolho / Despesas de beneficiação e apetrechamento do Jardim de Infância de Sepins e Bolho;----------

**8** - Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à União

das Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Passagem de Ano – Cantanhede 2024/2025;----------

**9** - Apreciação, discussão e votação da proposta de apoio à Freguesia de Cordinhã / Trabalhos respeitantes às obras do Polidesportivo descoberto de Cordinhã e colocação de relva sintética no Polidesportivo;----------

**10** - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídios em géneros relativos a bens doados e serviços prestados às Freguesias / Uniões de Freguesias do Concelho de Cantanhede - Ano de 2024;----------

**11** - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, à Freguesia de Cordinhã, à União das Freguesias de Covões e Camarneira, à União das Freguesias de Portunhos e Outil, à Freguesia da Sanguinheira e à Freguesia de Ourentã / Postos de Enfermagem / dezembro 2024 e janeiro a março de 2025;----------

**12** - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Sanguinheira / Licença de espetáculos de música gravada e licença especial de ruído / Desfile de Carnaval na Sanguinheira;----------

**13** - Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas Individuais e Relatório de Gestão do Município de Cantanhede relativo ao ano de 2024;----------

**14** - Apreciação, discussão e votação da primeira alteração ao mapa de pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2025;----------

**15** - Apreciação, discussão e votação da proposta de Alteração parcial do artigo 4.º do Regulamento Municipal do Serviço de Atribuição de Apoio para Aquisição de Bens Alimentares, no que diz respeito ao conceito de economia comum;----------

**16** - Apreciação, discussão e votação da proposta do Regulamento para o Conselho Municipal de Agricultura de Cantanhede;----------

**17** - Apreciação, discussão e votação da proposta do Regulamento das Zonas Industriais do Município de Cantanhede;----------

**18** - Apreciação, discussão e votação da proposta de atualização dos honorários do Revisor Oficial de Contas da INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A., para o ano de 2025, reportada a janeiro;----------

**19** - Apreciação, discussão e votação da minuta da adenda ao contrato-programa celebrado com a INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A., para o ano de 2025 / Transportes Urbanos de Passageiros;--

**20** - Apreciação, discussão e votação da minuta da adenda ao contrato-programa celebrado com a INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A., para o ano de 2025 / Desenvolvimento Urbanístico e Paisagístico – Espaços Verdes;----------

**21** - Apreciação, discussão e votação da minuta da adenda ao contrato-programa celebrado com a INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A., para o ano de 2025 / Limpeza Urbana;----------

**22** - Apreciação, discussão e votação da minuta da adenda aos acordos de colaboração celebrados com a União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Freguesia de Cordinhã, Freguesia de Murtede e União das Freguesias de Portunhos e Outil para comparticipação financeira das competências próprias ao nível dos Espaços Verdes – 2025;----------

**23** - Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização para a assunção dos compromissos plurianuais, para os três procedimentos de Consulta Prévia para Celebração de Contrato ao Abrigo do Acordo Quadro, com a CIM RC, para o fornecimento de eletricidade em regime de mercado livre.----------

------ Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, conferiu com a Mesa

as presenças, ausências e substituições operadas, tendo justificado as faltas da Sr.ª Amélia Filomena Mendes Castilho, por motivos profissionais, que foi substituída pelo Sr. Alfredo José Rodrigues Ferreira, do Sr. Sérgio Bernardo Gonçalves da Silva, por motivos profissionais, do Sr. Arménio José Simões Baptista Alves, por motivos de saúde, do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã, Sr. José Carlos Póvoa dos Santos, tendo sido substituído pela Secretária da Junta de Freguesia, Sr.ª Matilde Craveiro Marques Inês e ainda do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ançã, Cláudio Miguel Vaz Cardoso, tendo sido substituído pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia, Luís Miguel Caetano Malva.----------

------ Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal.----------

------ De seguida, foi presente a ata n.º 05/2024, da sessão da Assembleia Municipal de 27 de dezembro de 2024.----------

------ Não tendo havido qualquer intervenção quanto ao teor da ata n.º 05/2024, da sessão da Assembleia Municipal de 27 de dezembro de 2024, foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.----------

-------- De seguida, foi presente a ata n.º 01/2025, da sessão da Assembleia Municipal de 7 de fevereiro de 2024.----------

------ Não tendo havido qualquer intervenção quanto ao teor da ata n.º 01/2025, da sessão da Assembleia Municipal de 7 de fevereiro de 2024, foi a mesma colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com 32 votos a favor e 1 abstenção.--------

------ O Sr. Presidente da Assembleia, João Moura, deu conhecimento do expediente chegado à Mesa da Assembleia, no período de 8 de fevereiro de 2025 a 29 de abril de 2025, informando que o mesmo se encontra disponível, a exemplo do que é hábito, para consulta de qualquer membro da Assembleia Municipal. ----------

------ Antes de entrar no período de Antes da Ordem do Dia o Sr. Presidente da Mesa,

João Moura, informou todos os Membros da Assembleia Municipal que a sessão estava a ser transmitida na página do Município.----------

------ De seguida, deu início ao período de Antes da Ordem do Dia, cujas intervenções ocorreram em função das inscrições junto da Mesa da Assembleia, da seguinte forma:----------

------ Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, afirmou ter testemunhado com enorme júbilo o ato inaugural do monumento de celebração dos valores da liberdade, da paz e da democracia que a Câmara Municipal de Cantanhede fez acontecer no passado dia 25 de Abril, com a obra da autoria do Escultor Celestino Alves André, que pode ser apreciada e contemplada no Parque Verde da cidade de Cantanhede, num enquadramento extraordinário, num espaço central da nossa cidade, em campo aberto, e com uma abrangência e notável visibilidade. Recordou que tiveram a oportunidade de assistir à apresentação da sua maquete, do seu estudo, da sua previsão, no dia 25/04/2024, data em que se cumpriam 50 anos daquele momento crucial da história social, política e cultural do país. Afirmou acreditar, pelos diversos comentários a que tem tido acesso, que a sua concretização superou superlativamente a sua expressão previsional e registou, com particular satisfação, como sinal de uma inequívoca expressão de democracia, o propósito de Cantanhede registar de forma substancial um marco que visivelmente assinalasse o enquadramento e, sobretudo, a importância que o 25 de Abril representa para o povo português, tendo merecido manifesto apoio e reunido pleno consenso por parte de todas as forças políticas com assento na Assembleia Municipal. Reiterou ter sido uma expressiva manifestação democrática concelhia que o homem artista sonhou e uma obra marcante para Cantanhede

nasceu. Referiu, de seguida que, para além do monumento evocar os 50 anos do 25 de Abril, a obra pretende também apelar às áreas de atuação e de representação do património material e imaterial do Concelho de Cantanhede, que tem por definição do seu conceito formal, permitir concomitantemente a celebração de diversificadas iniciativas na cidade, funcionando como um palco e podendo acolher no seu seio uma multiplicidade de expressões culturais e manifestações artísticas. Acrescentou que a sua privilegiada localização reforça aquele propósito e aquela vocação de peça escultórica, que funcionará como um grito, como uma celebração de união entre as comunidades do Concelho e os seus visitantes e esclareceu que as barras que configuram a parte superior da obra, pretendem simbolizar a união dos povos de todas as Freguesias e lugares, partindo mais robustas da parte superior do rubi, símbolo sublimado do cravo, que é a pedra de toque do monumento, na forma do anel que figura nos símbolos heráldicos do Concelho e deu mote ao processo criativo como elemento de uma herança de grande valor, uma joia a preservar. Referiu ainda que o rubi remete igualmente para o cálice de celebração do trabalho das mãos laboriosas que se erguem no gesto etéreo do brinde com um néctar da região, solenizando a gesta do desenvolvimento do Concelho, que da estrutura estendem-se formas que sugerem embarcações memorativas da umbilical e brava relação com o mar e que, os elementos que se curvam e se entrelaçam, remetem para um esforço de busca de algo consubstanciado por uma geometria intangível. Acrescentou que a base, em pedra de Ançã, traduz o caminho, a passagem efetuada, numa primeira fase num contexto muito sinuoso e, posteriormente, depois da madrugada do dia 25/04/1974, num percurso mais regular e sereno, e, as placas de latão registam poemas marcantes em que a senha "E depois do adeus" assume a função relevante de todo o processo de mudança, localizada ao centro daquelas placas preenchidas por

palavras inesquecíveis que continuam e continuarão a ecoar pelas ruas do país. Finalizou agradecendo à Câmara Municipal de Cantanhede, ao Escultor Celestino Alves André e a todos quantos contribuíram para que aquela vontade se concretizasse.----------

------ Interveio o Sr. Primeiro-Secretário, José Maia Gomes, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, enquanto cidadão, membro da Assembleia Municipal e Presidente da Progresso e Vida da Tocha, expressou com muito agrado o seu sincero agradecimento à Sr.ª Presidente da Câmara e aos Serviços pela pronta resposta e apoio durante o apagão elétrico que ocorreu inesperadamente no dia anterior em Portugal e em Espanha. Referiu que aquela rápida atuação foi essencial para garantir a segurança e o bem-estar de todos os que dependem diariamente daqueles Serviços, embora, felizmente tenha tudo corrido bem com o funcionamento do gerador da Instituição, que entrou em ação de forma eficaz, aliado ao apoio da Câmara e às diligências prontas e organizadas das chefias intermédias e funcionárias da Instituição que conseguiram o combustível necessário para garantir o normal funcionamento da Instituição e a continuidade das carrinhas que estão ao serviço do apoio domiciliário. Finalizou, agradecendo à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio e afirmando que aquele gesto conjunto reforçou a importância da colaboração entre as Instituições e o compromisso da Câmara com a comunidade.----------

------ Interveio o Sr. Ulisses Salvador, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, e as pessoas que que se encontram a assistir, colocou as seguintes questões: - A pedido de moradores e utilizadores do Parque de Estacionamento, localizado na entrada da cidade, vindo de Cadima, informou que, nos dias de chuva devido ao piso do Parque de Estacionamento ser de tout-venant que contém

misturado algum barro, ficando lamacento, dando origem a que quando as pessoas se dirigem às suas viaturas, fiquem com o calçado sujo e, consequentemente, ao entrar dentro dos carros sujam o interior dos mesmos, situação que provoca desagrado aos proprietários dos veículos. Atento ao descrito, questionou se há intenção ou recetividade da parte da autarquia para a resolução daquele problema, sugerindo desde já a aplicação de uma pequena película de alcatrão que poderia ser, eventualmente, uma solução; - Questionou sobre o ponto da situação com a APA relativamente ao troço de ligação da Estrada Nacional 109 à Zona Industrial da Tocha; - Por último, tendo em conta que algumas estradas foram requalificadas e ficaram com o alcatrão bom, as pessoas agora excedem-se um bocadinho na velocidade, pelo que questionou se há alguma preocupação para tentar amenizar esse facto, sem exagerar.----------

------ Interveio a Sr.ª Joana Seabra, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, em nome da bancada do PSD, assinalou, com particular satisfação, o início da construção da nova sede da Unidade de Saúde Familiar Bairrada nos Covões, bem como o início das obras de requalificação do Centro de Saúde de Cantanhede que está para muito breve. Esclareceu que aqueles projetos, inseridos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, representam um investimento estratégico na melhoria das condições de acesso aos cuidados de saúde para a população do Concelho, uma vez que, a nova sede da USF Bairrada e a modernização do Centro de Saúde vão, sem dúvida, reforçar a qualidade da resposta assistencial, criar melhor condições de trabalho para os profissionais de saúde e dignificar o serviço público prestado no concelho. Reconheceu e felicitou o esforço da Câmara Municipal, na pessoa da Sr.ª Presidente, pela capacidade de concretização demonstrada, pelo trabalho de articulação com as entidades competentes e pela visão estratégica que coloca a

saúde dos Cantanhedenses no centro das prioridades, sendo um momento que deve orgulhar a todos, independentemente das cores partidárias, pois é o concelho de Cantanhede que sai mais forte, mais preparado e mais próximo das necessidades da sua comunidade. Finalizou referindo que o PSD reafirma o seu compromisso de continuar a acompanhar e apoiar todas as iniciativas que promovam o desenvolvimento e o bem-estar da população do Concelho.----------

------ Interveio o Sr. Rogério Marques, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, começou por congratular o Município, na pessoa da Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, pela apresentação do futuro Auditório Municipal e pela sua determinação em executar aquela obra. Afirmou acreditar ser um projeto desejado por muitos dos presentes, provavelmente até pensado também por anteriores executivos, que irá exigir um esforço financeiro por parte do município, razão pela qual tem sido adiado pelos últimos executivos, mas que, certamente, terá um papel determinante na expansão da cidade, na revitalização urbana e na sustentabilidade ambiental. Relativamente à localização e do que foi dado a conhecer do projeto, deu os parabéns à equipa, porque o Auditório Municipal ficará localizado num local privilegiado da cidade, o Parque Expo Desportivo de São Mateus, com ligação ao Parque Verde, localizado do outro lado da via, proporcionando um parque de estacionamento de apoio Auditório, mas também aos serviços e ao comércio da cidade. Relativamente à capacidade do espaço, referiu ser, no mínimo, um projeto ambicioso e versátil, com uma capacidade de 500 pessoas, que inclui salas de exposições, bar concerto e estúdios de áudio e imagem, o que certamente irá dinamizar a oferta cultural e formativa de empresas do concelho e da região. Referiu ainda ser um projeto ambicioso e inovador pelo facto de o palco do Auditório permitir ser usado para espetáculos ao ar livre, com capacidade de cerca de 5000 pessoas, funcionando como

anfiteatro natural. De seguida, felicitou o Município por participar no consórcio HUB da Costa Atlântica da Região de Coimbra, protocolo que foi assinado no passado dia 14 de abril entre vários parceiros, incluindo a Universidade de Coimbra e alguns municípios como os da Figueira da Foz, Cantanhede e Mira, ligados ao mar e com um único objetivo, criar um ecossistema de inovação, focado na economia azul, tecnológica e sustentável. Acrescentou ser um projeto com algum investimento, nomeadamente 18,3 milhões de euros provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência e pretende ser, não só, um centro de incubação e desenvolvimento tecnológico de empresas, mas também fomentar a investigação, a inovação, a valorização do conhecimento para criação de valor acrescentado no setor empresarial marítimo. Referiu ainda esperar que aquele projeto, que considera também estratégico, seja capaz de fixar novas empresas ligadas ao mar e de melhorar aquele tecido empresarial e, consequentemente, atrair mais recursos humanos para o concelho. Finalmente, esclareceu o que já foi falado na última Assembleia, relativamente ao Sistema Intermunicipal de Transportes, nomeadamente, sobre o projeto que inclui os 19 municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, pelo qual o Município de Cantanhede vai beneficiar do novo Sistema Intermunicipal de Transportes Rodoviários. Recordou que será a empresa Busway, que irá fornecer aqueles transportes durante os próximos 5 anos, estando expectante sobre a melhoria dos autocarros, porque segundo o que foi dado a conhecer, dos 240 autocarros previstos, 77% são novos. Afirmou esperar que aquele novo operador melhore o atual serviço público dos transportes de passageiros prestados ao concelho de Cantanhede, através de novas tecnologias como sendo a internet gratuita, o ar condicionado, os painéis informativos, a georreferenciação e um serviço especial considerado para a Expofacic. Aproveitando a sua intervenção,

questionou em que medida é que as pessoas, poderão esperar que aquela mudança de operador constitui uma melhoria nos horários disponíveis à população, e em geral à comunidade estudantil em particular. Terminou a sua intervenção felicitando o aluno Afonso Bento Manata Pereira da Cruz que recebeu o Prémio Professor Dr. Lima de Faria, durante a sessão solene do 25 de abril, pela sua excelente média de 19, extensível à sua família e a todos aqueles que o acompanharam, não esquecendo os professores e restante equipa da Escola Secundária Lima de Faria.----------

------ Interveio ainda a Sr.ª Áurea Andrade, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, começou por manifestar o seu agradecimento à Sr.ª Presidente da Câmara e ao Executivo, pela forma digna e imponente como o Município promoveu, no corrente ano, as comemorações do 25 de abril, por se tratar de uma data histórica que não se pode deixar esquecer. De seguida, recordando a sua intervenção do passado mês de dezembro, referente ao espaço de terreno localizado no seguimento do Bairro Vicentino, em direção à Escola Básica de Cantanhede Sul, entre a Rua de Aveiro e a Rua da Alegria, que se encontra praticamente abandonada e transformada em lixeira, com enormes quantidades de entulho, referiu que tinha três montes e que, neste momento, tem dois, estando um já espalhado, o que evidência incumprimento da legislação que prevê a aprovação de um plano de obra onde será colocado o entulho quando se realizam as obras. Acrescentou existirem também, naquela zona, um amontoado de objetos velhos e degradados, tendo apenas melhorado um monte de entulho que se encontra espalhado e ter sido cortada a vegetação. Relembrou tratar-se de uma zona de habitação, onde existe uma Escola Técnico Profissional, uma Escola Básica, um Parque de Diversões para crianças, uma Unidade de Cuidados Continuados e ainda o Hospital, embora este se localize um

bocadinho mais retirado. Pelo exposto, questionou se está planeado mais alguma intervenção para aquela zona.----------

------ Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, recordando que há assuntos, como alguns dos que foram abordados que podem, perfeitamente, ser remetidos diretamente para o Gabinete da Sr.ª Presidente da Câmara, para obtenção das explicações pretendidas, porque, apesar de qualquer membro da Assembleia Municipal poder fazer as suas intervenções e trazer os assuntos que muito bem entender, considera que no período antes da ordem do dia deveriam ser discutidas questões mais abrangentes.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu, de seguida a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, comentou e respondeu às questões colocadas da seguinte forma: - Relativamente à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça e à obra referida, também denotou a sua satisfação pessoal, bem como do executivo, por ter sido uma decisão conjunta das forças partidárias que fazem parte da Assembleia, sendo algo pelo que se podem congratular porque, há realmente momentos e iniciativas que ultrapassam tudo, até as questões partidárias. Com grande satisfação e por ser algo tão significativo, referiu que com as comemorações e a parte simbólica dos 50 anos do 25 de Abril, Cantanhede quis também demonstrar e deixar, para as gerações vindouras, a preocupação e os alertas sobre o significado daquela data para Portugal, porque considera que todas as iniciativas são poucas para que as memórias fiquem sempre atentas ao que o mundo e o país podem vir a sofrer; - Relativamente à intervenção do Sr. Primeiro-Secretário, José Maia Gomes, na sua qualidade de Presidente de uma IPSS, deu nota que, logo no dia anterior à presente sessão, houve uma reunião da

Comissão de Proteção Civil Restrita que foi muito importante e na presente data, já houve outra para fazer o ponto de situação. Esclareceu que, no dia anterior, com a Proteção Civil, a GNR, os Bombeiros Voluntários, o executivo e as Chefias mais ligadas àquelas áreas, imediatamente foi colocado o sistema de alerta, sendo que, quem detinha a Educação articulou com os Agrupamentos de Escolas para saber qual era a situação em que se encontravam, tendo obtido a informação que, à partida, as Escolas continuariam, a menos que o processo pudesse agravar e pudesse continuar, por exemplo até à presente data, o que poderia complicar o fornecimento das refeições, tornando complicada a manutenção das Escolas, mas, felizmente tal não aconteceu. Informou que estiveram equipas no terreno a contactar todas as IPSS, tal como a GNR e os Bombeiros, estando tudo perfeitamente definido. Relativamente à INOVA, apesar de muitos municípios não terem tido água, felizmente estava já acautelada essa situação, uma vez que as captações de água têm geradores que estavam já providos de gasóleo. Referiu ainda que a questão do gasóleo é muito importante, mas, felizmente, a Proteção Civil articulou com algumas empresas o fornecimento daquele produto, no sentido de conjugar com as entidades que poderiam vir a necessitar do mesmo, nomeadamente, a questão dos Hospitais. Referiu terem contactado, com a presença constante das Juntas de Freguesia no seu território, também as IPSS, as Escolas e os Centros de Saúde por causa dos geradores, caso, eventualmente necessitassem. Na presente data, fizeram o ponto de situação porque são alturas dramáticas como todos sabem, as pessoas ficam imediatamente preocupados por causa dos supermercados e das comunicações, mas é nestas alturas se aprende que se pode pensar que poderiam ir mais além e acautelar algumas situações, como a questão, por exemplo, dos geradores que é um utensílio fundamental em algumas áreas, tendo o Município cedido alguns que tinha, para

algumas áreas onde não existiam. Referiu que se deve pensar no que pode acontecer ao nível das USF, no futuro, para que as informações possam continuar a afluir, para que por exemplo a guarda das vacinas das USF possam ser acauteladas e não tenham de ser deslocalizadas por exemplo para os hospitais. Acrescentou que o ponto de situação feito de manhã foi, exatamente, para tomar nota do que é necessário para se providenciar já algumas situações que possam vir a ocorrer no futuro e assim acautelar essas mesmas necessidades. Referiu ainda que, felizmente a população teve uma atitude sempre muito serena, apesar da questão da quantidade de filas que se verificaram em alguns postos de abastecimento, porque apesar de terem combustível, nem todos tinham geradores, e não tinham a força necessária para vender aquele produto, bem como em termos das grandes superfícies, verificou-se que a situação estava serena e, felizmente, ficou ultrapassada no dia anterior à presente sessão; - Relativamente à questão do Sr. Ulisses Salvador sobre o parque de estacionamento na entrada da Rua 1º de Maio, informou que existem negociações com um terreno na curva, porque a mesma é um pouco fechada e para fazer os passeios de um lado e do outro, não há largura suficiente. No entanto, referiu que tentarão fazer o passeio de um lado e do outro, caminhando um pouco para dentro do estacionamento que vai ser, evidentemente, arranjado. Relativamente ao piso, referiu já lá ter passado, após ter chovido bastante, tendo verificado que havia algumas depressões que necessitam de levar tout-venant e depois um cilindro para que o piso ficasse mais regularizado, mas a intenção é mesmo colocar ali um piso com a possibilidade de colocar carregadores elétricos. Relativamente à parte ambiental, referiu que a própria Câmara tem estado a caminhar no sentido de adquirir, essencialmente, carros elétricos, o que é um problema em alturas como a que se viveu, porque o gasóleo e a gasolina em algumas circunstâncias, substituíram

algumas necessidades, mas os carros pararam. Informou ainda estar agendado, para que seja requalificada aquela situação, porque o projeto já existe há muito tempo, que não será feito todo de uma vez, onde irá confluir uma espécie de uma rotunda que vai passar por trás da residência paroquial, e que, mais tarde, irá confluir na rua que vai ter à Zona Industrial. Voltou a referir que o projeto não será feito todo de uma vez, mas é intenção melhorar aquela entrada na cidade e, sobretudo, aquele arranjo para que as viaturas possam estar ali nas condições necessárias; - Relativamente à questão da N109, informou que já foi à reunião de Câmara o final do processo e o avanço com as aquisições, estando, no momento, os Serviços a fazer os contactos. Esclareceu que tiveram de fazer o acerto das verbas, relativamente à informação anterior que existia do valor por metro quadrado, e dos valores necessários para pagar aos proprietários, existindo verba em orçamento para que as aquisições comecem já a decorrer, esperando que não haja problemas com os proprietários. Acrescentou ter sido solicitado apoio à Junta de Freguesia da Tocha no sentido de haver uma ligação com os proprietários para se poder acelerar aquelas mesmas aquisições; - Relativamente à questão das lombas, referiu que só significa uma coisa, o incumprimento dos limites de velocidade, e que, muitas vezes, ao falar com alguns Encarregados do Município, quando fazem a colocação de tapete em algum sítio, ironicamente dizem que a seguir tem que vir as lombas, porque em zonas com depressões ou com alguns buracos a situação não se coloca. Recordou, de seguida que, no presente mandato já foram investimos 14.000.000,00€ em tapete, o que é muito, tendo acontecido o mesmo no outro mandato, assim como nos outros quando foi feito o investimento em água e em saneamento, que teve implicação em termos da rede viária, o que foi incontornável. Acrescentou ser evidente que vão ter atenção ao que vão fazer em termos de segurança rodoviária, porque há locais em que se admite

que sejam necessárias colocar algumas lombas ou eventualmente até sinalética a indicar limites de velocidade ainda mais reduzidos; - Relativamente à questão das obras nas USF referidas pela Sr.ª Joana Seabra, conforme já informou em anteriores sessões, recordou que os processos estão praticamente todos preparados e paulatinamente vão sendo lançados, sendo a seguir, Cadima, Tocha e Ançã, Sepins e Bolho, os Polos, e Murtede e Febres; - Relativamente às intervenções do Sr. Rogério Marques, relativamente ao projeto intermunicipal de transportes rodoviários, voltou a referir ser importante que, depois da assinatura daquele Protocolo na CIM, com a presença dos representantes da Empresa que ganhou, uma Empresa Israelita, com autocarros que realmente são excelentes e têm todas as condições referidas, sendo agora importante fazer uma comunicação aos Senhores Presidentes de Junta no sentido de descreverem e divulgarem os circuitos e os horários que cada Freguesia irá ter relativamente à circulação daqueles transportes. Referiu, de seguida que também se deve insistir novamente na questão do táxi a pedido, que não teve a aderência pretendida em Cantanhede pelo que, serão dadas informações mais detalhadas, porque é importante as pessoas saberem que pode não haver um autocarro, mas com um telefonema na véspera diretamente para o número indicado, pode requisitar um táxi para aquela paragem, pelo qual paga apenas o valor do autocarro, sendo um serviço excelente para muita gente que não tenha carro próprio ou que não o pretenda usar. Referiu novamente que aquela informação vai ser, de forma detalhada, enviada aos Sr.s Presidentes de Junta, solicitando que, em cada Freguesia, a divulgação seja feita, quer quanto ao transporte, quer quanto ao táxi a pedido; - Relativamente ao HUB da Costa Atlântico referiu ser um projeto que está mais focalizado na Praia da Tocha e irá envolver várias entidades, ao qual também aderiu Figueira e Mira conforme foi referido e que tem uma componente interessante

na área empresarial e de investigação, mas também de requalificação de algumas áreas, sendo um projeto desafiante e interessante para todos; - Quanto ao que a Sr.ª Áurea Andrade, referiu, também enalteceu toda a participação e a postura de todas as Bancadas da Assembleia nas comemorações do 25 de Abril; - Relativamente ao terreno referido, informou ser um terreno privado, pelo que, mais uma vez, irá comunicar não só à Proteção Civil como à parte da INOVA, uma vez que foi referido existirem lá monstros e objetos degradados, no sentido de acautelar e comunicar ao proprietário tudo o que terá de fazer.----------

------ Interveio de seguida o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Sérgio Maia, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, referiu-se, com enorme satisfação ao Ciclo de Teatro, porque viu as 25ªs edições e o "Grupo de Teatro Experimental A Fonte" completou-as ininterruptamente. Recordou que o 25.º Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede iniciou a 18 de janeiro no Pavilhão Multiusos de Febres, com a peça "Lar doce lar", protagonizada por Maria Rueff e Joaquim Monchique e terminou a 13 de abril com "a festa", produção do teatro das Beiras e encenação de Maria João Luís. Recordou ainda que, durante mais de 3 meses o evento contou com a participação de mais de 350 participantes, representando cerca de 18 Grupos Amadores que se entregaram com paixão ao teatro. Referiu, de seguida que o Ciclo se tem afirmado como um projeto de grande envergadura, não só pelo número de Grupos e pessoas envolvidas, mas também pela sua dimensão intergeracional, pelo aumento de público que tem vindo a aderir e pela melhoria na qualidade das peças apresentadas. Acrescentou que a formação, o intercâmbio artístico e a partilha de experiências têm sido fundamentais para manter a dinâmica daquela arte, tendo o Município desempenhado um papel crucial na revitalização e desenvolvimento das cenas teatrais locais, apoiando as Associações que promovem

a prática regular das artes cénicas. Recordando que a encenadora Maria João Luís disse que é importante levar a cultura para fora dos grandes centros, referiu que o Ciclo de Teatro tem uma importância cultural indiscutível para o Concelho e para a região. Finalmente, agradeceu o empenho dos Grupos de Teatro e felicitou o município pelo seu compromisso com a cultura local que enriquece a comunidade e valoriza as artes.----------

------ Interveio o Sr. Abel Carapêto, o qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, referiu que a Bancada do PS enaltece a forma e o conteúdo das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, que celebraram os valores da Revolução dos Cravos. Acrescentou que, Cantanhede celebrou com dignidade e elevação o espírito da liberdade com sentido estético, porque a palavra, a música, o canto e a arte embelezaram o momento solene que engrandeceu todos os que presenciaram tal solenidade. Referiu ainda que, finalmente, após anos de insistência da bancada do PS na Assembleia Municipal, Cantanhede tem um monumento que comemora os valores da liberdade, da paz e da democracia, mas também, da cidadania e da inclusão pela disponibilidade e acessibilidade para todos. Acrescentou que o Mestre, Alves André, artista plástico, refletiu com elevado sentido estético os valores universais e transversais que representam parte da história de Cantanhede, como o rubi que foi entregue ao Marquês de Marialva com um episódio marcante da história de Portugal, a revolução do 25 de Abril, não existindo dúvida que aquele monumento sublime e inspirador será um fator de atratividade para Cantanhede. Continuando na linha do pensamento artístico, recordando que o concelho de Cantanhede e em particular as Freguesias de Ançã e Portunhos e Outil, representam e ostentam a denominada Pedra de Ançã, como um símbolo promotor da identidade económica e cultural, que justificou o reconhecimento pela UNESCO como pedra património

mundial. Porém, a Bancada do PS continua a afirmar que nada se tem feito para promover o nome da Pedra de Ançã, como uma marca indelével do património do concelho, que está espelhado por diversas regiões do país. Assim, recordando que a primeira edição do Simpósio Internacional de Escultura, em 1999, marcou o início do momento agregador de artistas e de todos os que gostam de arte em volta da pedra de Ançã e que as esculturas trabalhadas ao vivo por artistas nacionais e internacionais, deixaram um património artístico com muitas peças evocativas da realidade sociocultural do concelho, afirmou que o fim do Simpósio de Escultura constituiu uma oportunidade perdida de continuar a promover e a valorizar a Pedra de Ançã e a escultura como forma artística tão expressiva da cultura local, bem como deixou de apoiar e estimular a exploração da pedra como um bem e um recurso económico. Acrescentou que a Bancada do PS lamenta o abandono do projeto que era diferenciador e promotor da identidade local e da marca Pedra de Ançã apesar de ter sido dito nesta mesma Assembleia que estavam a ser estudadas alternativas, as quais nunca foram anunciadas. Pelo exposto, questionou a Sr.ª Presidente da Câmara, sobre o motivo que está na origem da não realização ou da não retoma do Simpósio Internacional de Escultura ou de outro modelo. Finalmente, recordando que Cantanhede e todo o concelho tem um potencial turístico que urge dinamizar, como o turismo balnear, o património cultural imaterial, a natureza e a gastronomia, que representam muitas oportunidades de dar a conhecer a realidade do Concelho, afirmou ser necessário ter e criar condições de atratividade e de fixação dos que nos visitam pois faltam alojamentos, faltam hotéis em número suficiente e falta também um Parque de Caravanismo para quem gosta do turismo de mobilidade e flexível, com infraestruturas e todas as condições de atratividade e de permanência, que será certamente uma alavanca para o turismo sustentável, estimulando todos os que nos

visitam a explorar o concelho e a região. Assim, como a A Bancada do PS considera que um Parque de Caravanismo seria também gerador de empregos e um motor da economia local questionou a Sr.ª Presidente sobre a construção de um Parque de Caravanismo no concelho de Cantanhede. ----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu, de novo, a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual comentou e respondeu às questões colocadas, da seguinte forma: - Relativamente ao Ciclo de Teatro, referiu também com enfase que realmente a forma como os Grupos de Teatro se envolvem, a parte associativa do concelho se envolve e o excelente Ciclo que mais uma vez aconteceu, apostando também, como também foi referido, não só na peça de abertura, como também de encerramento, não só, atrai outras pessoas a assistirem àquelas peças, como tem um pendor formativo, sendo cada vez mais, uma área a que as pessoas estão a aderir, mesmo os mais novos, os jovens, as crianças, sendo fundamental continuar a proporcionar aos Grupos a parte formativa, não nesses dias, mas ao longo do ano, no sentido de que este apelo à Cultura e às Artes, seja algo que faça parte da genética do Concelho, para que os jovens, cada vez mais, tenham esse mesmo apelo; - Relativamente à intervenção do Sr. Abel Carapeto, que mais uma vez referenciou a questão das comemorações do 25 de Abril, que reitera, e também, a questão da Pedra de Ançã, afirmou considerar que muito se tem feito relativamente à questão da Pedra de Ançã, em termos de divulgação. Referiu que, ainda agora houve um grande evento em Ançã que envolveram também as Escolas, a Universidade e a Junta de Freguesia, com a questão da classificação da Pedra de Ançã que foi extraordinária para todos, sendo também ela própria uma aposta turística fundamental. Relativamente à questão do Simpósio, informou ser verdade que está a ser planeado, no entanto recordando que, durante os anos em que teve a oportunidade e o privilégio de também partilhar

aquela época em que tantas obras foram feitas e foram espalhadas pela cidade e até pelo concelho, acredita que deve haver algum cuidado de forma que não haja uma quantidade exorbitante dessas mesmas obras. No entanto, referiu ser evidente que o Simpósio não representa só a questão do trabalho na pedra, mas também as conferências, os apelos, os encontros, a divulgação, tudo isso é importante, mas na sua opinião, partilhada com a do Executivo, é algo que não pode ocorrer todos os anos, mas sim de forma bienal. Acrescentou ser evidente que este ano não se vai conseguir fazer por ser um ano também diferente, perspetivando-se que no ano seguinte, possa existir, mas não lhe competindo agora, na situação atual estar a fazer promessas, mas podendo falar de intenções e a sua intenção é reativar o Simpósio ou dar-lhe outro nome; - Relativamente ao Turismo, referiu que as várias vertentes referidas, são extraordinariamente importantes para o concelho. Informou existirem áreas enormes para apostar e outras em que já têm apostado, como o Alojamento Local que é muito mais do que as pessoas imaginam e muitas vezes desconhecido. Informou que continua a achar que é necessário um outro hotel, tendo recebido uma grande quantidade de contactos por parte de empresas a sensibilizar para a parte hoteleira, existindo muitos interessados, estando-se a estudar a localização. Acrescentou que gostariam muito que fosse na Praia, apesar da outra situação que já é incontornável e não se consegue ultrapassar, mas pode haver outras soluções, porque é fundamental existir oferta hoteleira no concelho. Referiu ainda que a parte do alojamento é outra vertente, mas uma coisa não impede a outra e é algo que está, no momento a ser trabalhado; - Relativamente aos Parques de Caravanismo, informou que vários Presidentes de Junta de Freguesia já manifestaram a vontade de ter um Parque de Caravanismo, concretamente, em Cantanhede, em Ourentã, na Tocha, na Praia da Tocha e em Cadima. Informou existir já um projeto feito para Cantanhede,

mas sem que haja aqui sobreposição ou coincidência do público com o privado, porque um privado tem intenção de fazer um parque em Cantanhede. Por esse facto, irá aguardar para saber se realmente essa intenção se vai concretizar, e nesse caso, terão de pensar nos outros locais que referiu. Caso não se concretize, recordou já existir uma localização com projeto. Acrescentou que foram adquiridos vários terrenos à volta dos Fornos da Cal, depois da linha de caminho de ferro, podendo haver ali a conjugação quase que de uma arqueologia industrial, com uma parte de lazer e uma zona que fizesse a parte do Parque de Caravanismo. Esclareceu que, de acordo com as Associações ligadas àquela área, eles gostam de estar em zonas comerciais e em zonas residenciais, não querendo ficar muito longe das povoações. Informou ainda existirem duas tipologias na questão do Parque de Caravanismo, uma que funciona como se fosse um Parque de Campismo, podendo ficar vários dias, outra onde a estadia é pontual, chegam, fazem as suas compras, estão de um dia para o outro e depois seguem, devendo ser ponderadas as duas vertentes. Informou, finalmente que, se souber que o privado não irá avançar, poderá apresentar o projeto que os Serviços de Divisão de Estudos e Projetos fizeram para o local que referenciou.------

------ Não havendo mais pedidos de intervenção o Sr. Presidente da Mesa deu por encerrado o período de antes da ordem do dia.----------

------ **Entrou-se de seguida no Ponto 1 da Agenda de Trabalhos - «Apreciação de uma informação da Sr.ª Presidente da Câmara»**:----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, a qual, solicitou ao Chefe da Divisão de Gestão do Território e Sustentabilidade Ambiental, Paulo Marques, que informasse sobre as negociações que a Comunidade Intermunicipal, o Município de Cantanhede e com o Município da

Mealhada, têm feito para a possibilidade de o metro vir de Coimbra até Cantanhede e depois com ligação à Mealhada.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra ao Chefe da Divisão de Gestão do Território e Sustentabilidade Ambiental, Paulo Marques, o qual, com a ajuda de uma projeção multimédia: - Recordou que Cantanhede está envolvido, desde as primeiras conversações em 2020, no projeto da expansão do Sistema de Mobilidade do Mondego, mais conhecido pelo Metro Mondego, que no fundo, pretende expandir a rede do Metro Mondego por algumas regiões da CIM RC, que no momento está circunstanciado a Coimbra e à Lousã; - Informou que o projeto já passou por várias fases: Um estudo preliminar de traçados, um estudo para perceber a estimativa de procura que poderia haver para cada um dos traçados que estavam em causa e que estavam no estudo e uma estimativa dos custos e da viabilidade económica para perceber até que ponto é que todos aqueles traçados são ou não viáveis em termos económicos; - Existindo um estudo economicamente viável, informou que se passou para o projeto de execução daquela mesma rede e apresentou a que tem interesse para o município de Cantanhede, nomeadamente, a ligação Coimbra B-Cantanhede até à Zona Industrial, com possibilidade de expansão Cantanhede-Mealhada até à Estação de Comboios, adicionando uma via praticamente ao longo de toda a Estrada Nacional, utilizando ainda uma grande parte do antigo traçado do comboio e um desvio para se conseguir passar na proximidade da Zona Industrial de Murtede; - Referiu alguns constrangimentos associados aos traçados, como construir taludes, a existência de um viaduto e de um túnel e vala aberta, mas nada que a engenharia não consiga ultrapassar; - Que com o projeto do Metro Mondego, o tempo de viagem desde o ponto da estação mais a norte da Zona Industrial de Cantanhede até Coimbra B, será de 35 minutos, de Coimbra B até Cantanhede, 26 minutos, de Cantanhede ao

pediátrico, cerca de 40 minutos, até ao Vale Das Flores, 45 minutos; - O projeto Cantanhede-Mealhada também vai retirar alguns constrangimentos, porque, de carro demoram-se 30 minutos, mais o problema do estacionamento ou pagar portagem para chegar mais rapidamente; - Que do estudo feito, foi escolhido o cenário tendencial da procura para a linha Coimbra-Cantanhede, que se projeta em 2030 ter cerca de 1360 utilizadores diários, com tendência a crescer e chegar ao ano de 2050 com cerca de 2019 utilizadores, traduzindo uma procura anual de 390.000 utilizadores em 2030 e de 577.000 em 2050; - Relativamente à estimativa do custo da obra, referiu que existem cinco tipologias de linhas diferentes, simples com agregado pedonal, agregada a ciclovia, em túnel e em taludes, não esquecendo que há muitos semáforos ao longo do traçado e que, principalmente o troço Cantanhede-Coimbra vai ter bastantes expropriações para alargar a via ao longo da EN; - Que o projeto tem dois tipos de viaturas mas, para o troço Cantanhede-Coimbra-Cantanhede, serão usadas três viaturas standard, suficientes para uma viagem de meia em meia hora para Coimbra, com um custo de investimento na ordem de 1.350.000,00€, adicionando o troço Mealhada, serão necessárias o dobro das viaturas, disparando o investimento para 2.700.000,00€; - Que os custos totais estimados para as obras de Coimbra - Cantanhede, eram em 2022 de cerca de 18.300.000,00€, mais os gastos com pessoal e os custos operacionais na ordem dos 630.000,00€, que vão subindo até 2050 para 941.000,00€; - Adicionando o troço Mealhada, subirão para quase 29.000.000,00€, com custos operacionais na ordem dos 1.170.000,00€, que até 2050, vão crescer até 1.745.000,00€; - Estima-se que uma assinatura mensal tenha um custo na ordem dos 30,00€, e que uma viagem ocasional possa custar 1,20€, preços que darão uma receita anual na linha Coimbra-Cantanhede de cerca de 390.000,00€, com tendência a subir, atingindo os 870.000,00€ em 2050: - Adicionando a Mealhada, a receita será

superior, prevendo-se 530.000,00€ em 2030 e 1.115.000,00€ em 2050; - Verificando-se aqueles valores, o Município teria que suportar um prejuízo de cerca de 58.000,00€ anuais, e, ao adicionar a linha para a Mealhada, aquele valor dispara para 473.000,00€; - Que tendo em conta alguns fatores económicos, operacionais, urbanos e sociais, verificaram-se algumas diferenças entre o trajeto Cantanhede-Coimbra e o trajeto Cantanhede-Mealhada, sendo a expansão favorável no prolongamento do traçado e existindo viabilidade para qualquer um daqueles traçados, embora o projeto Coimbra-Cantanhede seja mais viável do que adicionando a linha da Mealhada; - Que se estima que o projeto de execução para o traçado Cantanhede-Coimbra, adicionando Mealhada e também Condeixa-a-Nova, possa atingir os 8.000.000,00€ calculados em 2022, mais 1.000.000,00€ ou 1.500.000,00€, custos estes que, numa reunião da CIM, no passado dia 21 de março, onde esteve presente a Senhora Secretária de Estado da Mobilidade e o Presidente do Conselho de Administração da Metro Mondego, estes assumiram disponibilizar aquela verba para que se possa avançar para a o projeto de execução do Metro Mondego.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Abel Carapêto, o qual agradeceu a explicação dada, que considerou clara e objetiva, sendo o projeto essencial para a cidade de Cantanhede, para Coimbra, para a Mealhada, até para a região. Questionou, de seguida sobre a previsão do início e da conclusão dos trabalhos, se já existe uma data real ou se ainda é tudo muito prematuro.----------

------ Interveio a Sr.ª Presidente da Camara, Helena Teodósio, a qual, recordou, que o que acabou de ser transmitido refere-se a dados de 2022 significando que aquele estudo foi feito já há muito tempo e que, conforme todos sabem, tem havido obras em Coimbra que estavam projetadas há muitos anos, como a parte que ligava à Lousã e a Miranda do Corvo, que demoraram bastante tempo e que se encontram já na fase

da conclusão. Acrescentou que devem continuar a marcar posição e a lutar por ela, uma vez que muito já foi feito e já houve manifestação de interesse ao analisar e fazer aqueles estudos económico/financeiros em que Cantanhede e Condeixa estão no topo. Referiu ser importante o facto de o estudo económico demonstrar que o projeto vai rentabilizar mais do que outros, sendo assim muito preferencial, para além do facto do anterior e do atual Governo terem vontade de avançar para o projeto, cujo valor é assustador. Considerando assim que a área do transporte é muitíssimo importante para o concelho de Cantanhede, afirmou que irão continuar a trabalhar, com a mesma insistência, no sentido da próxima etapa ser a possibilidade de avançar com o projeto, porque depois, há a questão das aquisições dos terrenos, ficando tudo programado, existindo compromisso da sua parte, do Executivo e também da Assembleia Municipal de continuar a insistir em algo que é fundamental para o desenvolvimento do Concelho.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Rogério Marques, o qual congratulou o município pelo estudo realizado e demonstrou a sua satisfação ao verificar que o trajeto Cantanhede-Coimbra, fica no mesmo patamar do que o de Coimbra-Condeixa, o que é promissor. Compreendendo a questão do Sr. Abel Carapêto relativamente à previsão, recordou que as obras de Coimbra, no ramal da Lousã, atrasaram, mas que o projeto está a evoluir, o que é de felicitar, porque, verifica-se, cada vez mais, que as zonas urbanas com maior desenvolvimento são as que têm melhores mobilidades, como Lisboa, Porto e até mesmo Coimbra que está a trabalhar nesse sentido.----------

------ Interveio o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, concluindo que todos têm consciência da importância de aqueles estudos se transformarem em projetos que

sejam exequíveis, possivelmente, com financiamento europeu para que se possam alcançar.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Sérgio Maia, o qual recordou que a sua Freguesia já teve alguma mobilidade, alguns transportes públicos, o que não acontece na atualidade, solicitou à Sr.ª Presidente da Câmara que não perca a energia e que lute pela ligação Cantanhede-Mealhada, porque Murtede tem uma zona industrial onde tem muita gente a trabalhar, muitas pessoas que se movimentam e empresas a solicitar ajuda, para que haja transportes para a zona industrial. Acrescentou que, não só a freguesia de Murtede, mas tudo o que está à sua volta, precisa de transportes públicos, não só quem trabalha, mas também para as pessoas que vão ficando com mais alguma idade e que precisam de ir ao Centro de Saúde a Cantanhede ou a qualquer outro lado, e não têm como se deslocar.----------

------ A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----------

------ Passou-se, de seguida, ao **Ponto 2 - «Designação dos representantes da Assembleia Municipal de Cantanhede com assento na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cantanhede para o mandato do próximo triénio"**.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual solicitou que fosse a Sr.ª Vereadora, Célia Simões, a apresentar o assunto.----------

------ Tomou então a palavra a Sr.ª Vereadora, Célia Simões, a qual, após cumprimentar todos os presentes na sessão, recordou que a Comissão Alargada da CPCJ é composta por duas versões, a Modalidade Restrita e a Modalidade Alargada, sendo esta última composta de um representante: do Município, da Segurança Social, dos Serviços do Ministério da Educação, do Ministério da Saúde, Representante das

IPSS´s, representantes de Organismos Públicos, Emprego e Formação Profissional, das Associações de Pais, das Associações Desportivas, Culturais e Recreativas destinadas a crianças e jovens, da GNR e de representantes de cidadãos eleitores e de técnicos que venham a ser cooptados. Acrescentou que, nesse sentido, reuniu a Comissão Alargada para tratar este tema, do qual resultou uma lista bem pensada e que é proposta à Assembleia para ser votada, de pessoas que consideram ser grandes parceiros, umas que já estão com a CPCJ e outras novas, nomeadamente: a Sr.ª Maria de Fátima Vaz Gomes, a Sr.ª Helena Maria dos Santos Fernandes, a Sr.ª Aidil de Sá Camarneiro Fernandes Machado e o Sr. António Alberto Figueira de Carvalho. Acrescentou ainda serem pessoas que a Comissão Alargada entendeu serem, neste momento, as mais corretas e que têm alguma disponibilidade, uma vez que reúne uma vez por mês.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Áurea Andrade, a qual informou que a Bancada do Partido Socialista gostaria de propor um dos seus Membros da Assembleia Municipal para integrar a Comissão Alargada, em representação da Assembleia Municipal de Cantanhede na CPCJ, nomeadamente, o Sr. Abel Carapeto.----------

------ Houve de seguida uma pequena discussão, na qual interveio a Sr.ª Vereadora, Célia Simões, informando que devem ser eleitos representantes dos cidadãos eleitores, que também podem ser Membros da Assembleia Municipal, bem como o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, referindo existirem várias questões, sendo que uma delas tem a ver o procedimento. Referiu poder ser um cidadão, que, por acaso é membro da Assembleia Municipal, no entanto, deve ser visto o procedimento da escolha de quem integra aquela lista, se deve ser apresentada uma lista ou uma

pessoa, porque a Sr.ª Vereadora está a apresentar uma lista e a Sr.ª Áurea Andrade uma pessoa que, por acaso é um membro da Assembleia Municipal.----------

------ Respondeu a Sr.ª Vereadora, Célia Simões, que a Lei refere serem 4 cidadãos eleitores, que podem ser da Assembleia ou não.----------

------ Acrescentou a Sr.ª Áurea Andrade, que também podem ser das diferentes Bancadas com assento na Assembleia Municipal.----------

------ Esclareceu a Sr.ª Vereadora, Célia Simões, que a Sr.ª Maria de Fátima Vaz Gomes é Professora e Diretora do Agrupamento Marquês de Marialva, a Sr.ª Helena Fernandes é enfermeira, a Sr.ª Aidil Machado é professora e o Sr. António Carvalho também é professor, pessoas que têm disponibilidade para estar com a CPCJ. Acrescentou ser claro que o Sr. Abel Carapêto também seria bem-vindo, mas devem ser eleitas apenas 4 pessoas.----------

------ Acrescentou a Sr.ª Áurea Andrade que o que está na agenda não é claro e após intervenção do Sr. Presidente da Mesa, apresentou a proposta da sua bancada, do seguinte teor: *"A Bancada do Partido Socialista propõe para representar a Assembleia Municipal de Cantanhede na CPCJ, na Comissão Alargada, o Deputado Municipal Abel Carapeto, porque no nosso entender reúne o perfil indicado para o desempenho do cargo. Abel Martins Carapeto é Licenciado em História e Ciências Sociais, com pós-graduação em Arqueologia da Paisagem e especialização em Educação Especial. É Professor há 30 anos, inicialmente de História, atualmente da Educação Especial. Trabalhou desde sempre com alunos com problemáticas socioeducativas que implicam o contato com agentes, instituições, nomeadamente com a CPCJ dos concelhos onde lecionou. Reúne experiência de trabalho com crianças e jovens, não apenas no contato escolar, como no social e institucional que desempenhou na Direção da Instituição Centro Social e Paroquial de Cadima. Está comprometido com*

*os direitos e o bem-estar das crianças, é sensível às diferentes realidades sociais e é proativo nas causas sociais e na tomada de decisões em prol das crianças e jovens."*-

------ Após nova discussão na qual intervieram o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, a Sr.ª Vereadora, Célia Simões e o Sr. Abel Carapêto, que referiu que o conceito em si, da designação do ponto, está mal formulado, porque diz "designação dos representantes" e o que foi proposto é uma lista, não estando claro que deve ser assim, se os representantes eram apresentados individualmente ou em lista. Acrescentou que o Partido Socialista fez um ato de boa vontade, querendo colaborar de uma forma completamente desinteressada numa Instituição que merece o maior respeito de todos, estando ele próprio disponível para fazer parte da Comissão Alargada. Referiu, finalmente que, se a Mesa entende que não era esse o procedimento, a sua bancada aceita esse entendimento e não quer fazer do assunto, de forma alguma, nenhum caso político, nem tem nada contra as pessoas nomeadas, desejando-lhes a maior sorte e o maior sucesso, pois são pessoas idóneas e competentíssimas.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, colocou então a votação, por escrutínio secreto a lista apresentada, da qual resultou a sua aprovação, por maioria, com 24 votos a favor, 1 voto contra e 8 votos em branco, tendo assim sido eleitos a Sr.ª Maria de Fátima Vaz Gomes, a Sr.ª Helena Maria dos Santos Fernandes, a Sr.ª Aidil de Sá Camarneiro Fernandes Machado e o Sr. António Alberto Figueira de Carvalho para integrarem a Comissão Alargada da CPCJ de Cantanhede.----------

------ Após a votação, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Abel Carapêto, o qual, em declaração de voto, referiu que o conceito em si da designação do ponto estava mal formulado, porque diz "designação dos representantes" e o que aqui se passou não foi uma designação, mas sim uma

votação. Referiu também não estar claro que os representantes eram apresentados em lista, pelo que, a bancada do PS, em ato de boa vontade, quis colaborar de uma forma completamente desinteressada numa Instituição que merece o maior respeito de todos, inclusive do próprio que estava disponível para fazer parte daquela Comissão Alargada. Referiu ainda que, se a Mesa entendeu que não era aquele o procedimento correto, a sua bancada aceita-o e não quer fazer, de forma alguma, nenhum caso político do assunto. Desejou, finalmente, o maior sucesso e o melhor trabalho às pessoas que fazem parte da lista proposta pelo PSD, para integrarem a Comissão Alargada, pois são pessoas idóneas e competentíssimas.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, sugeriu que, em situações futuras, a lista seja feita previamente em concertação com as Bancadas, para não trazerem apenas uma lista e estarmos a discutir aquelas questões, que podem, perfeitamente, ser dirimidas perante as Bancadas.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, solicitou de seguida à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, que desse as explicações que considerasse necessárias relativas ao **Ponto 3 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsidio à Freguesia de Ançã / Escadas de acesso à Capela de São Bento"**, ao **Ponto 4 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de Ançã / Obras do estacionamento da envolvente à sede da Junta de Freguesia"**, ao **Ponto 5 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de Ançã / Execução de valetas e manilhamento de águas pluviais na estrada da Ameixoeira"**, ao **Ponto 6 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de São Caetano / Reparação de aqueduto e execução de ramal de águas pluviais / Rua do Pinheiro Manso em São Caetano"**,

ao **Ponto 7 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de Sepins e Bolho / Despesas de beneficiação e apetrechamento do Jardim de Infância de Sepins e Bolho"**, ao **Ponto 8 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Passagem de Ano – Cantanhede 2024/2025"** e ao **Ponto 9 - "Apreciação, discussão e votação da proposta de apoio à Freguesia de Cordinhã / Trabalhos respeitantes às obras do Polidesportivo descoberto de Cordinhã e colocação de relva sintética no Polidesportivo"** à semelhança do que já se tem feito, sendo de seguida apreciados e aprovados ponto a ponto separadamente.----------

------ Tomou então a palavra a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que: - O Ponto n.º 3 refere-se a uma atribuição de subsídio à Freguesia de Ançã, destinada às escadas de acesso à Capela de S. Bento, obras que poderiam ter sido feitas pelo município, comparticipadas a 100%, no valor de 4.364,44€; - O Ponto n.º 4, refere-se também a um subsídio destinado à Freguesia de Ançã, destinado às obras no estacionamento da envolvente à sede da Junta de Freguesia, que é um Edifício Municipal onde esteve a antiga Escola Primária, no valor de 25.340,85€; - O Ponto n.º 5 refere-se ainda a um subsídio destinado à Freguesia de Ançã, destinado a uma intervenção na Estrada da Ameixoeira para a execução de valetas e manilhamento de águas pluviais, que eram da competência do Município, no valor de 37.472,70€; - O Ponto n.º 6 refere-se a um subsídio destinado à Freguesia de São Caetano, relativo à reparação de um aqueduto e execução de ramais de águas pluviais na Rua do Pinheiro Manso, também da competência do Município, no valor de 1.905,90€; -, O Ponto n.º 7, refere-se a um subsídio destinado à Freguesia de Sepins e Bolho, para despesas e beneficiação de apetrechamento do

Estabelecimento de Educação Pré-escolar da Freguesia, no valor de 16.228,35€; - O Ponto n.º 8 refere-se a um subsídio destinado à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, para comparticipar nas despesas com a Passagem de Ano, no valor de 5.000,00€; - O ponto n.º 9, refere-se a um subsídio destinado à Freguesia de Cordinhã, sendo uma verba desdobrada, uma relativamente a obras no Polidesportivo descoberto da Cordinhã, no montante de 4.770,00€, outra para a colocação de relva sintética adjacente àquele Polidesportivo, no montante de 28.133,46€, no valor total de 32.903,46€.----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 3 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de Ançã / Escadas de acesso à Capela de São Bento"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 4 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de Ançã / Obras do estacionamento da envolvente à sede da Junta de Freguesia"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 5 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de Ançã / Execução de valetas e manilhamento de águas pluviais na estrada da Ameixoeira"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 6 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de São Caetano / Reparação de aqueduto e execução de ramal de águas pluviais / Rua do Pinheiro Manso em São Caetano"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 7 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à Freguesia de Sepins e Bolho / Despesas de beneficiação e apetrechamento do Jardim de Infância de Sepins e Bolho"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 8 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de Subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça / Passagem de Ano – Cantanhede 2024/2025"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 9 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de apoio à Freguesia de Cordinhã / Trabalhos respeitantes às obras do Polidesportivo descoberto de Cordinhã e colocação de relva sintética no Polidesportivo"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ Passou-se de seguida ao **Ponto 10 - "Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídios em géneros relativos a bens doados e serviços prestados às Freguesias / Uniões de Freguesias do Concelho de Cantanhede - Ano de 2024":**----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual esclareceu que apesar de se tratarem de géneros, têm de ser aprovados pela Câmara e pela Assembleia Municipal e no caso concreto referem-se a: - Um subsídio em géneros à Freguesia de Ourentã no montante de 46.865,51€, relativo ao fornecimento de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, serviços de aplicação relativos à mão-de-obra e serviços de aplicação relativos a máquinas e viaturas para a beneficiação do campo futebol de Ourentã; - Um subsídio

em géneros à Freguesia de Ançã, relativo ao serviço de aplicação de mão-de-obra e máquinas e viaturas, para apoio a montagem e desmontagem de grades de segurança, no valor de 146,13€: - Um subsídio em géneros à Freguesia de Sanguinheira, relativo à doação de uma bandeira estampada no valor de 9,41€.------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 10 - "Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídios em géneros relativos a bens doados e serviços prestados às Freguesias / Uniões de Freguesias do Concelho de Cantanhede - Ano de 2024"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ Passou-se, de seguida, ao **Ponto 11 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, à Freguesia de Cordinhã, à União das Freguesias de Covões e Camarneira, à União das Freguesias de Portunhos e Outil, à Freguesia da Sanguinheira e à Freguesia de Ourentã / Postos de Enfermagem / dezembro 2024 e janeiro a março de 2025"**:----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que, os subsídios a atribuir até dezembro de 2024 são: - Á Freguesia da Cordinhã 343,68€, à Freguesia de Ourentã 255,74€, à Freguesia de Sanguinheira 216,00€, à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça 255,74€ e à União das Freguesias de Covões e Camarneira 255,74€. E também, relativos a janeiro fevereiro e março do corrente ano: - 834,52€ à Freguesia da Cordinhã, 821,06€ à Freguesia de Ourentã, 471,10€ à Freguesia de Sanguinheira, 814,30€ à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, 834,52€ à União das Freguesias de Covões e Camarneira e 1.386,38€ à União das Freguesias de Portunhos e Outil.----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 11 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, à Freguesia de Cordinhã, à União das Freguesias de Covões e Camarneira, à União das Freguesias de Portunhos e Outil, à Freguesia da Sanguinheira e à Freguesia de Ourentã / Postos de Enfermagem / dezembro 2024 e janeiro a março de 2025"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ Após a votação, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, em jeito de comentário, recordou que, periodicamente, aqueles subsídios são atribuídos às Juntas de Freguesia que tem Postos de Enfermagem, facto que já tem sido largamente discutido no âmbito da saúde. Recordou que todos conhecem a posição da Administração Regional de Saúde do Centro em relação às questões dos Postos de Enfermagem, mas verifica-se que os mesmos continuam abertos, sendo um bem inestimável na relação de proximidade para os cuidados de saúde primários e em particular para os mais idosos. Recordou ainda que, passados 20 anos da sua implementação, se verifica que o serviço que é prestado pelos Postos de Enfermagem continua a ser um serviço válido, apesar de não ser contemplado por parte da Administração Regional de Saúde.----------

------ Passou-se, de seguida, ao **Ponto 12 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Sanguinheira / Licença de espetáculos de música gravada e licença especial de ruído / Desfile de Carnaval na Sanguinheira"**.----------

------ Tomou então a palavra a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que o valor a isentar é de 41,61€, pela emissão da licença de espetáculos

de música gravada e da licença especial de ruído para o desfile de Carnaval na Sanguinheira. ----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 12 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Sanguinheira / Licença de espetáculos de música gravada e licença especial de ruído / Desfile de Carnaval na Sanguinheira"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ Passou-se de seguida ao **Ponto 13 – "Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas Individuais e Relatório de Gestão do Município de Cantanhede relativo ao ano de 2024"**;----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu, de novo, a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual, antes de mais, solicitou ao Sr. Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, José Negrão, que transmitisse aos Serviços, nomeadamente: - Aos Serviços da Divisão Financeira pela forma eficiente e profissional com que sempre se preocupam e trabalham aqueles documentos, estando em constante monitorização com todos os valores que importa sempre salvaguardar; - A todos os outros Serviços, que demonstram uma preocupação de coordenação e de cuidados em termos de contenção em tudo o que possa ter implicações na saúde financeira do Município. Referiu de seguida que será um ano que terá implicações fortíssimas ao nível do investimento, com muitas obras a decorrer no terreno e com comparticipações de fundos comunitários que necessitam de ter valor orçamental para se poder avançar com as obras, cuidados e controlo que tem sido feito, daí a sua satisfação e o seu apreço pelo trabalho desenvolvido por aquela excelente equipa do Município de Cantanhede. De seguida, após fazer o enquadramento legal para a apresentação do documento em causa, com o auxílio de

projeção, descreveu exaustivamente a Prestação de Contas Individuais e o Relatório de Gestão do Município de Cantanhede relativo ao ano de 2024, nomeadamente, as componentes das demonstrações financeiras, com o Balanço, a Demonstração de Resultados, as demonstrações dos fluxos de caixa, as alterações do património líquido e o anexo às demonstrações financeiras. Como introdução fez uma análise orçamental, seguida de análises económico/financeiras, analisando o balanço, a demonstração de resultados e também o nível do endividamento e, de seguida, fez a apresentação do documento de Prestação de Contas analisando todos os rácios para que, de forma clara, todos terem a noção de como evoluiu. Após todas as explicações dadas referiu que, para além do documento em análise, deve também ser votada a aplicação do resultado líquido do exercício de 349.177,32€, com 17.450,87€ para o reforço das reservas legais e o restante para reforçar a conta das reservas livres. Acrescentou que o património líquido municipal tem uma variação positiva de quase 20%, com um aumento de 26.600.000,00€, a taxa de execução da receita foi de quase 90% e da despesa de 83,96€, a poupança corrente de 6.700.000,00€ e o saldo de gerência 2.414.000,00€. Justificou que o aumento da dívida de médio/longo prazo corresponde ao aumento dos empréstimos feitos de curto prazo, com um aumento de 11%. Dadas todas as explicações consideradas necessárias solicitou ao Sr. Presidente da Mesa que, no âmbito do Relatório de Gestão, os serviços apresentassem uma projeção do filme representativo das atividades do Concelho.----

------ Após a apresentação do filme em causa, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Ulisses Salvador, o qual, relativamente ao ponto n.º 13 da Prestação de Contas, referiu que, após consulta do relatório de contas e do relatório do Revisor Oficial de Contas, verificou que o relatório elaborado pelo Município está de acordo com as leis e regulamentos em vigor. Acrescentou que, a taxa de execução

por via da despesa cumpre os valores de referência das boas práticas em 80/85%, no entanto, deixou algumas considerações que considera pertinentes para que se tomem as devidas diligências com vista a tentar melhorar, nomeadamente, que: - O resultado líquido anda a diminuir há 3 anos consecutivos, passando de 2.369.000,00€ em 2022 para 896.000,00€ em 2023 e 349.000,00€ em 2024; - Alguns rácios têm diminuído, como é o caso do rácio de liquidez imediata, o rácio da solvabilidade e o rácio da autonomia financeira; - Houve uma recuperação do saldo para valores positivos da demonstração do desempenho orçamental de 339.468,00€ em 2024, que tinha sido negativo em 1.370.361,00€ em 2023; - O prazo médio de pagamento a fornecedores desceu de 20 para 9 dias, constatando-se o cuidado do Município em ter as contas em dia. Finalizou a sua intervenção referindo que o documento apresentado merece o seu elogio e uma votação favorável, pelo que, enalteceu a Câmara por aqueles resultados transparentes e positivos.----------

------ Voltou a intervir a Sr.ª Presidente da Câmara, informando já ter explicado na apresentação, que o resultado líquido teve também a ver com o lançamento de uma verba que foi incontornável, não tendo a ver com a atividade, mas com algo que foi imposto que fosse lançado. Contudo, ressalvou que têm o dever de tentar utilizar da melhor forma possível os Fundos Comunitários, e por isso, muitas vezes, para poder ter candidaturas aprovadas, têm de avançar com obras com o orçamento próprio até que as mesmas sejam aprovadas, o que tem implicações orçamentais. Acrescentou que, felizmente, a situação a nível bancário está estável, embora tenham recorrido à banca para as intervenções rodoviárias, porque no caso da Escola Lima de Faria, o Município avançou com as obras, de milhões, com orçamento próprio até que a candidatura viesse aprovada e, se houver necessidade se avançar com outras na mesma circunstância e mesmo que isso não aconteça, mesmo que depois se venha

a receber todo esse valor pelos fundos comunitários, há que haver liquidez para se proceder aos pagamentos e se poder continuar a fazer os mesmos investimentos. Acrescentou ser evidente que alguns rácios possam não estar tão bons quanto gostaria, mas é pelo facto de se estar numa fase intensa de investimento, sendo incontornável isso acontecer. Daquele resultado líquido, afirmou também não ter gostado, pois tinha previsto um resultado líquido completamente diferente, mas o lançamento da verba imposta pela E-Redes implicou aquela diminuição, que foi incontornável.----------

------ Não havendo mais pedidos de intervenção, colocou a votação o **Ponto 13 – "Apreciação, discussão e votação da Prestação de Contas Individuais e Relatório de Gestão do Município de Cantanhede relativo ao ano de 2024"**, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 28 votos a favor e 5 abstenções;----------

------ Após a votação, o Sr. José Malta apresentou uma Declaração de Voto por parte da bancada do Partido Socialista, do seguinte teor: *"Em relação a este ponto da Prestação de Contas e Relatório de Gestão, a bancada do Partido Socialista desta Assembleia Municipal não encontra nenhuma objeção, antes pelo contrário e gostaríamos até de acompanhar a Senhora Presidente do executivo, Doutora Helena Teodósio, no elogio e referência que fez à equipa técnica que o elaborou. Contudo, como tem sido dito aqui em sede de Assembleia Municipal e também nas próprias reuniões do executivo pela mão, nomeadamente dos Vereadores do Partido Socialista, este não corresponde ao nosso orçamento, à nossa proposta, e é só por esse motivo que a bancada do Partido Socialista se abstém."*----------

------ Também o Sr. Rogério Marques apresentou uma Declaração de Voto por parte da bancada do Partido Social Democrata, do seguinte teor: *"A Prestação de Contas do município é um processo essencial para assegurar a transparência e o*

*acompanhamento democrático da aplicação de recursos, fortalecer a confiança da população na administração municipal, contribuir para o desenvolvimento mais sustentável e identificar oportunidades de melhoria numa perspetiva de melhoria contínua. Uma palavra de apreço a toda a equipa técnica responsável pela elaboração do extenso relatório e tão detalhado de Gestão e Prestação de Contas e naturalmente à Senhora Presidente e ao restante executivo pela definição das estratégias e pelo rigor com que imprimem estes documentos. Os documentos da Prestação de Contas são a expressão de estratégias políticas previamente constantes no orçamento pelo que se destacam os seguintes aspetos: o cenário económico caracterizado por um crescimento moderado devido a incertezas decorrentes da guerra na Ucrânia e crise no Médio Oriente, da crescente tensão comercial entre a China e os Estados Unidos e o crescimento do nacionalismo económico. A nível nacional em 2024 registamos um aumento do consumo privado que foi crucial para o crescimento económico que contrasta com o balanço negativo nas exportações resultantes da menor procura dos mercados externos. Também em 2024 tivemos um cenário político de mudança de governo com minoria parlamentar, que diminuiu a implementação de políticas económicas e contribuiu para uma maior incerteza económica e confiança dos investidores, com a desaceleração do investimento privado. Tal como nos anos anteriores, em 2024 o município continua a ter uma gestão responsável e orientada para a sustentabilidade com taxas de execução de 89,46% e uma despesa de 83,96% o que mostra o rigor na elaboração dos orçamentos realistas na execução orçamental, na arrecadação eficiente da receita e controlo rigoroso dos gastos. O bom resultado das contas do município permitiu que em 2024 se obtivesse uma poupança de mais de 6,7 milhões de euros, valor este que foi canalizado para o reforço nas despesas de investimento, melhorando as infraestruturas e serviços municipais, mantendo o*

*princípio do equilíbrio orçamental em resultado de uma gestão equilibrada e sustentável. Os indicadores económicos ou financeiros confirmam a consistência do modelo de gestão que tem vindo a ser seguido pelo executivo da Doutora Helena Teodósio de modo a tirar o melhor partido das oportunidades de financiamento. Em 2024 a despesa atingiu o valor mais alto de sempre, superior a 36.000.000,00€, o que constituiu um aumento de despesa de 7,7% face a 2023 e que conjugado com um aumento de 32% da transferência do capital criou as condições para um aumento do investimento. Em 2024 estavam em execução 40 projetos financiados, mais de 8,75% do que em 2023 e foram aprovadas mais de 17 candidaturas, cujas obras serão iniciadas a curto prazo, estando 7 a aguardar a aprovação. Importante realçar um aumento verificado no indicador da receita de capital relacionado com a venda de bens de investimento, o qual aumentou 142% face a 2023, fruto essencialmente da venda de terrenos nas zonas industriais com o objetivo de dinamizar a economia local melhorando as condições de atratividade das empresas e criação de mais postos de trabalho. Na despesa corrente, aumentou em 13,39% decorrente dos encargos transferências de competências da Administração Central com despesas em pessoal que aumentaram 9,43%, sendo cerca de 33,5% da despesa total do município atualmente, e aquisição de bens e serviços aumentou em 28,12%. As funções sociais destinadas à melhoria da qualidade de vida das populações representam em 2024 55% do total dos pagamentos no âmbito das Grandes Opções do Plano, onde a educação assume especial relevo, mas também inclui áreas da saúde, da ação social, habitação, urbanismo, proteção civil, cultura, desporto e ambiente. O saldo orçamental de 2.2 milhões de euros e de rácios orçamentais económicos ou financeiros têm variações heterogéneas, mas continuam globalmente positivos. O prazo médio de pagamento de 20 dias, um prazo bastante satisfatório ainda que superior ao do ano*

*anterior. O resultado líquido 2024 mais de 900.000,00€ que demonstra a necessidade de prosseguir a política de gestão, de rigor e prudente seguida pelo atual executivo. Pelo exposto, a bancada do PSD na Assembleia Municipal vota favoravelmente na prestação de contas individuais e relatório de gestão do município de Cantanhede relativa ao ano de 2024."*----------

------ Passou-se de seguida ao **Ponto 14 – "Apreciação, discussão e votação da primeira alteração ao mapa de pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2025"**;----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que o Mapa de Pessoal para 2025 foi aprovado na Assembleia Municipal realizada a 27 de dezembro de 2014, havendo necessidade de proceder a alguns ajustamentos, sobretudo por causa de mobilidades internas dos trabalhadores e saída de outros trabalhadores face às aposentações existentes. Nesse sentido, informou que esta primeira alteração contempla 545 postos de trabalho ocupados por tempo indeterminado, onde estão incluídos 5 assistentes operacionais decorrentes da transferência de competências da área da saúde e 196 postos de trabalho por tempo indeterminado afetos aos Agrupamentos de Escolas do Concelho, bem como 2 postos de trabalho ocupados a termo resolutivo certo. Esclareceu que se mantêm as anteriores propostas de recrutamentos autorizadas e que contempla 56 propostas de recrutamento por tempo indeterminado e 23 a ocupar por mobilidade intercarreiras ao abrigo do artigo 99º-A, conforme já referiu, não só das previsões de aposentação, como de libertar alguns funcionários que passam para outro tipo de carreira, ficando a carreira de origem com a necessidade de ser provida, para além da questão das transferências de competências que estão constantemente a exigir mais pessoal para ocupar aqueles mesmos lugares. Finalizou tratar-se apenas

de uma previsão pelo que, a seu tempo, irão ou não avançar os concursos que são necessários.----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 14 – "Apreciação, discussão e votação da primeira alteração ao mapa de pessoal da Câmara Municipal de Cantanhede para o ano de 2025**", tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ Passou-se de seguida ao **Ponto 15 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração parcial do artigo 4.º do Regulamento Municipal do Serviço de Atribuição de Apoio para Aquisição de Bens Alimentares, no que diz respeito ao conceito de economia comum"**;----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual solicitou que a Sr.ª Vereadora, Célia Simões, apresentasse o assunto.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra à Sr.ª Vereadora, Célia Simões, a qual recordou que, o Regulamento Municipal de Apoio para Aquisição de Bens Alimentares, já aprovado pelo Município, publicado na 2ª série do Diário da República em 01/04/2024 e republicado como a declaração de retificação n.º 460/20.247/2 de 04/07/2024, visa definir as regras de atribuição de apoio para aquisição de bens alimentares. Acrescentou que, decorrentes dos procedimentos para a aplicação do referido Regulamento, verificou-se que no artigo n.º 4 onde se lê *"considera-se que a situação de economia comum se mantém nos casos em que se verifica a deslocação por período igual ou superior a 30 dias,"* deveria ler-se *"é igual ou inferior a 30 dias, se devidamente justificadas,"* e ainda mais à frente, onde diz, *"se o requerente ou alguns dos membros do agregado, ainda que por período superior, se a mesma for devida a razões de saúde ou de formação profissional devidamente*

*justificadas, pode ser até superior, desde que não sejam justificadas", deveria ler-se "é inferior,"* porque poder-se-á estar daquela forma a inviabilizar ajuda a outras pessoas.----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 15 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração parcial do artigo 4.º do Regulamento Municipal do Serviço de Atribuição de Apoio para Aquisição de Bens Alimentares, no que diz respeito ao conceito de economia comum**", tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ Passou-se de seguida ao **Ponto 16 – "Apreciação, discussão e votação da proposta do Regulamento para o Conselho Municipal de Agricultura de Cantanhede**";----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual solicitou que o Sr. Vereador, Adérito Machado, apresentasse o assunto.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra ao Sr. Vereador, Adérito Machado, o qual, após cumprimentar todos os presentes, informou que a proposta oriunda do Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor foi presente à reunião de Câmara no dia 18/09/2024, tendo sido aprovada por unanimidade e de seguida esteve em consulta pública por 30 dias, não tendo sido rececionada nenhuma sugestão nem nada que pudesse alterar o texto, tendo assim voltado novamente a reunião de câmara no dia 07/02/2025 na qual foi finalmente aprovada por unanimidade. Esclareceu, de seguida que, o Conselho Municipal de Agricultura tem como principal objetivo uma reflexão, um debate sobre o que é a agricultura em Cantanhede, como deve ser a agricultura em Cantanhede, quais são as oportunidades para se continuar a apostar na agricultura em Cantanhede, quais são as alternativas,

quais são as dificuldades, no sentido de estimular, promover a troca de conhecimentos, facilitar a patilha de informação, a cooperação entre entidades parceiras envolvidas na área agrícola. Acrescentou ser importante que as cooperativas, as associações de produtores e os empresários agrícolas troquem impressões e delineiam o futuro, porque Cantanhede tem muito para conseguir progredir e só em conjunto conseguirá encetar esse caminho. Referiu ser uma mais-valia para o Município e para a agricultura refletir no momento, porque há muitas apostas que não se conseguem enveredar porque não há condições para prosseguir, como o emparcelamento de que tanto se fala, o alargamento da propriedade e o abandono. Referiu ainda que, cada vez mais, há gente que está interessada em implantar-se para produzir em Cantanhede e cada vez mais há terrenos que estão ao abandono, sendo uma preocupação do município, pois interfere com a agricultura, com o ambiente e com a proteção civil. Acrescentou que chegou o momento para todos se unirem, para ver qual é o caminho que querem que seja calcorreado, o caminho para ver se se consegue afastar a floresta das habitações, e o que se vai fazer naquele espaço. Acrescentou ainda que devem também refletir sobre a rentabilidade dos terrenos do concelho de Cantanhede, apesar do minifúndio ser um problema para se conseguir ser competitivo e ser rentável, devendo o assunto ser aprofundado, promover ações de divulgação e de boas práticas agrícolas, com sustentabilidade agroambiental, promovendo o desenvolvimento rural, económico e social do território do concelho de Cantanhede. Informou, de seguida, que o Conselho Municipal de Agricultura terá competência para elaborar propostas no desenvolvimento rural, aconselhar e propor ao Município estratégias políticas de promoção da atividade rural, fundamentar projetos e estratégias locais relativas a políticas agrícolas, bem como estudos específicos e promover e estimular atividades

agrícolas para jovens agricultores. Referiu, de seguida, que na alínea i) do artigo 6.º do documento em causa está previsto a eleição de um representante da Assembleia Municipal a designar em sessão ordinária e um Presidente de Junta de Freguesia do Município de Cantanhede a nomear pela Assembleia Municipal, pelo que solicitou à Sr.ª Presidente da Câmara e ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal se poderiam ser acrescentadas aquelas eleições à ordem de trabalhos da presente sessão. Justificou o pedido, porque, sem aquelas eleições não poderá implementar o que se propõe e gostaria, ainda este ano, fazer uma reunião em maio, conforme previsto no Regulamento.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, questionou sobre os membros daquele Conselho.----------

------ Respondeu o Sr. Vereador, Adérito Machado que, de acordo com o artigo 6.º do referido Regulamento, o Conselho Municipal da Agricultura é composto pelos seguintes elementos: - O Vereador responsável pela agricultura que preside; - Um representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro; Um representante do Instituto Politécnico de Coimbra; - O Diretor do Departamento a qual estejam afetas as competências do Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor da Câmara Municipal de Cantanhede; - O Chefe da Divisão correspondente ao Departamento referido na alínea anterior; - Um representante da Associação Empresarial de Cantanhede; - Um representante da ADELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego; - Um representante de cada uma das Organizações e Associações do setor agrícola, pecuário e apícola, com expressão concelhia que manifestem formalmente interesse em participar no Conselho Municipal; - Um representante da Assembleia Municipal a designar em sessão ordinária; - Um Presidente de Junta de Freguesia do Município de Cantanhede a

nomear pela Assembleia Municipal; - Um representante do Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor. Informou ainda, que os membros do Conselho Municipal da Agricultura de Cantanhede podem ser substituídos. Sugeriu assim que, caso seja autorizado, se pudessem eleger um representante da Assembleia Municipal e um representante das Juntas de Freguesia do Concelho. ----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Abel Carapêto, o qual informou que a bancada do PS não se opõe à aprovação do referido Regulamento, que considera estar bem elaborado e, por inerência, não se opõe à constituição do Conselho Municipal de Agricultura, por se tratar de uma área essencial para a economia local e familiar do Concelho. Referiu, de seguida, que de facto, se deveria estimular e incentivar os jovens a envolverem-se em projetos agrícolas, sugerindo que a Câmara incentive a Escola Profissional de Cantanhede na constituição de um curso ligado à agricultura. Referiu que Montemor-o-Velho e Anadia têm escolas especializadas que fomentam cursos agrícolas, mas Cantanhede ainda não tem nenhum curso direcionado para a agricultura e até à silvicultura, que são áreas extremamente importantes para a economia do Concelho. Aproveitando a palavra, e uma vez que muitos jovens são parte integrando de muitos projetos agrícolas, lançou o desafio para uma futura constituição do Conselho Municipal da Juventude, que considera importante para ajudar a refletir sobre o presente, e acima de tudo, a definir estratégias para o futuro.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Nuno Caldeira, o qual sugeriu que, na alínea f) do n.º 6 do Regulamento em questão, fosse corrigido "Associação Empresarial de Cantanhede" em detrimento de "Associação Empresarial e Comercial de Cantanhede".----------

------ Colocou de seguida à consideração de todos os Membros da Assembleia Municipal a inclusão na ordem de trabalhos da presente sessão, de mais dois Pontos, no sentido de se proceder, então, à eleição de um representante da Assembleia Municipal e de um Presidente de Junta de Freguesia, o que foi aprovado por unanimidade.----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 16 – "Apreciação, discussão e votação da proposta do Regulamento para o Conselho Municipal de Agricultura de Cantanhede**", tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ Passou-se de seguida ao **Ponto 17 – "Apreciação, discussão e votação da proposta do Regulamento das Zonas Industriais do Município de Cantanhede"**;-

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual referiu que o atual Regulamento do Sistema de Avaliação de Apoio ao Investimento Industrial do Concelho de Cantanhede foi aprovado em 1999 e alterado em 2011 pelo que necessitava de várias atualizações. De seguida, solicitou que fosse o Sr. Diretor do Departamento de Desenvolvimento Económico e Social, Sérgio Fernandes, a fazer a apresentação do documento em falta e acrescentou que o mesmo foi elaborado pelos quatro Diretores de Departamentos do Município, com consulta a várias entidades e tendo em conta à situação de forte investimento em que se encontra o desenvolvimento económico no concelho.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então a palavra ao Sr. Diretor do Departamento de Desenvolvimento Económico e Social, Sérgio Fernandes, o qual, após cumprimentar todos os presentes, informou que a proposta apresentada surge essencialmente da necessidade de dois fatores, a desatualização do Regulamento vigente aprovado em 1999 e a elevada procura e lotes industriais nas Zonas

Industriais, uma vez que, de 2021 a 2024, foram celebradas 25 escrituras e foram vendidos cerca de 214.500,00m² de terrenos. Procedeu, de seguida à análise do Regulamento proposto, referindo que o mesmo: - Visa definir as regras da venda dos lotes a constituir nas Zonas Industriais de Cantanhede, Febres e Murtede; - Regulamentar a instalação de unidades industriais, comerciais e de prestadores de serviços; - Regulamentar a constituição e a criação de armazéns industriais para fins de arrendamento; - Possibilitar a criação de Parques TIR, para os camiões e motoristas se poderem alojar. Esclareceu, de seguida que: - Os lotes são vendidos com pontos de acesso de abastecimento de água, de saneamento, de águas pluviais, de um ponto de fornecimento de energia até 50kwa, de telecomunicações e de infraestruturas de gás; - As modalidades de venda previstas são a venda direta, e, quando definido pela Câmara Municipal, a venda por hasta pública; - Os preços fixados são, para a Zona Industrial de Cantanhede, 13,92€/m², para a Zona Industrial de Febres, 9,86€/m² e para a Zona Industrial de Murtede, 35,00€/m²; - Aqueles valores poderão sofrer reduções de 40% se os operadores que atualmente se encontram instalados fora das Zonas Industriais queiram se deslocalizar para as Zonas Industriais e no caso de atuais instalações serem readaptadas para habitação e ainda de 10%, caso as instalações sejam readaptadas para comércio e serviços; - Os preços fixados refletem um custo social incluído de 7,50€ na Zona Industrial de Cantanhede, de 10,06€ na Zona Industrial de Febres, não tendo sido considerados custos sociais para a Zona Industrial de Murtede face à sua localização; - Após a deliberação de Câmara as escrituras far-se-ão no prazo de 90 dias; - Os encargos e todas as despesas inerentes à escritura e os impostos acessórios, serão da responsabilidade do adquirente; - Após a assinatura da escritura, os investidores têm 9 meses para iniciarem as obras que terão de ser concluídas num prazo até 33 meses; - Com o

intuito de mitigar eventuais especulações futuras, todo e qualquer adquirente de um lote de terreno, se posteriormente quiser vendê-lo, terá de solicitar autorização à Câmara, sendo que o valor dessa transação, deverá conter o custo atual, o custo da aquisição do lote ao município, acrescido das despesas da aquisição do mesmo, e caso o lote já tiver alguma benfeitoria, a mesma terá de ser avaliada; - Se os prazos para o início e para a conclusão das construções não forem observados, o Município poderá resolver o contrato. Informou ainda que os requerimentos apresentados até à entrada em vigor do Regulamento proposto, regem-se pelas regras e pelas condições do Regulamento ainda em vigor até à entrada em vigor do novo Regulamento que irá ocorrer 30 dias após a sua publicação em Diário da República. Por fim, reiterando as palavras da Sr.ª Presidente da Câmara, deu um especial agradecimento às pessoas que estiveram envolvidas na elaboração da proposta de Regulamento agora apresentada, nomeadamente, ao Sr. Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, José Alberto Negrão, ao Sr. Diretor do Departamento de Urbanismo, Serafim Pires, à Sr.ª Diretora do Departamento de Obras Municipais, Anabela Lourenço e o Sr. Adjunto da Presidência, Nuno Gomes.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura após informar que o documento já foi a consulta pública e, inclusivamente, foi distribuído a todos os Membros da Assembleia Municipal, deu de seguida a palavra ao Sr. Rogério Marques, o qual referiu que o Regulamento em causa é o resultado da estratégia que o Município tem levado a cabo para o seu desenvolvimento e crescimento económico, expressivo nas Zonas Industriais, as quais se têm afirmado como um vetor essencial e estratégico na atração de investimento. Acrescentou que, essa estratégia com o objetivo de captação e fixação de investimento empresarial e criação de emprego qualificado, contribui para a fixação da população, nomeadamente, famílias e jovens, promovendo assim a

sustentabilidade demográfica e social do território. Referiu ainda que aquele Regulamento define as condições que regem as vendas dos lotes para instalação de unidades industriais, comerciais e prestadores de serviços, arrendamento de armazéns industriais e parques TIR nas Zonas Industriais pelo que felicitou o município pela atualização do Regulamento que já foi revisto em 2011. Referiu ainda que, tanto quanto percebeu, houve um ajustamento dos custos dos terrenos face às atuais necessidades e exigências na construção das infraestruturas pelo que questionou como chegaram aos valores apresentados, se apenas repercutiram os novos valores de custo das infraestruturas, pura e simplesmente, ou se tiveram em conta o custo por metro quadrado oferecido por outros municípios ao redor do Município, dentro da estratégia de atratividade. Referiu finalmente que, tão importante quanto o Regulamento, instrumento de atratividade e competitividade na gestão do território industrial, deve-se também continuar a dar especial atenção ao acompanhamento dos processos e assegurar que os diferentes Serviços Camarários intervenientes proporcionem rapidez e eficácia a todas as solicitações dos empresários, desde a análise da candidatura à instrução do processo, a pareceres técnicos, enfim, a toda a conclusão do processo.----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu ainda a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Sérgio Maia, o qual agradeceu ao Município por ter ampliado a Zona Industrial de Murtede há muito tempo solicitada que fosse para sul onde os terrenos hoje estão muito abandonados. Referiu, de seguida não concordar com o valor das infraestruturas, no entanto, percebe o porquê de o valor ser mais alto na Freguesia de Murtede.----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 17 – "Apreciação, discussão e votação da proposta do Regulamento das Zonas**

**Industriais do Município de Cantanhede**", tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 31 votos a favor e 1 abstenção;----------

------ Passou-se de seguida ao **Ponto 18 - "Apreciação, discussão e votação da proposta de atualização dos honorários do Revisor Oficial de Contas da INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A., para o ano de 2025, reportada a janeiro"**;----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que o Conselho de Administração da INOVA apresentou a atualização dos honorários do Revisor Oficial de Contas, decorrente da inflação do ano 2025, para o valor mensal de 831,00€, mais IVA, à empresa Pinto Castanheira e Miguel Castanheira, que desempenha aquelas funções.-

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 18 - "Apreciação, discussão e votação da proposta de atualização dos honorários do Revisor Oficial de Contas da INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A., para o ano de 2025, reportada a janeiro"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, solicitou novamente à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, que desse as explicações que considerasse necessárias relativas ao **Ponto 19 - "Apreciação, discussão e votação da minuta da adenda ao contrato-programa celebrado com a INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A., para o ano de 2025 / Transportes Urbanos de Passageiros"**, ao **Ponto 20 - "Apreciação, discussão e votação da minuta da adenda ao contrato-programa celebrado com a INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A., para o ano de 2025 / Desenvolvimento Urbanístico e Paisagístico –**

**Espaços Verdes"** e ao **Ponto 21 – "Apreciação, discussão e votação da minuta da adenda ao contrato-programa celebrado com a INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A., para o ano de 2025 / Limpeza Urbana"**, à semelhança dos Pontos anteriores, sendo de seguida apreciados e aprovados separadamente.----------

------ Tomou então a palavra a Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que se propõe fazer uma adenda ao contrato programa celebrado para o ano de 2025 relativamente aos transportes urbanos de passageiros, que conforme já foi referido, ficará de outra forma, uma vez que o contrato com a CIM está em vigor. Relativamente aos espaços verdes e à limpeza urbana, as adendas decorrem do IGF e da Autoridade Tributária, porque há valores que devem ser precisos, e deve-se garantir que os resultados ou prejuízos das explorações sejam efetivamente contabilizados, em maiores rendimentos ou menores rendimentos no respetivo ano. Nesse sentido, o apuramento das contas do ano de 2025 deverá refletir os lucros e os prejuízos da exploração apurada nos anos de 2023/2024 e 2025, portanto, sendo o resultado da exploração de 2025 corrigido com os valores de exploração, ficando a INOVA obrigada a efetuar ou uma nota de crédito ou uma fatura ao Município, caso apresente resultados de exploração positivos ou negativos, com o efeito agregado dos lucros ou dos prejuízos referentes aos períodos acumulados de 2023 a 2025. Acrescentou que, relativamente aos outros contratos, tal não se aplica por terem sido celebrados pela primeira vez no corrente ano, devendo ser celebrada aos três contratos celebrados para contemplar a situação que acabou de referir.----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 19 - "Apreciação, discussão e votação da minuta da adenda ao contrato-programa celebrado com a INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de**

**Cantanhede, E.M.-S.A., para o ano de 2025 / Transportes Urbanos de Passageiros"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 20 - "Apreciação, discussão e votação da minuta da adenda ao contrato-programa celebrado com a INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A., para o ano de 2025 / Desenvolvimento Urbanístico e Paisagístico – Espaços Verdes"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;--

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 21 – "Apreciação, discussão e votação da minuta da adenda ao contrato-programa celebrado com a INOVA, Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M.-S.A., para o ano de 2025 / Limpeza Urbana"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ Passou-se de seguida ao **Ponto 22 – "Apreciação, discussão e votação da minuta da adenda aos acordos de colaboração celebrados com a União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Freguesia de Cordinhã, Freguesia de Murtede e União das Freguesias de Portunhos e Outil para comparticipação financeira das competências próprias ao nível dos Espaços Verdes - 2025"**:-----

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, voltou a dar a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que a Câmara e as Juntas de Freguesia verificaram que existe a necessidade de proceder à atualização do cadastro dos espaços que não estavam previstos no acordo anterior e que já foram votados, pelo que, de acordo com a análise feita pelos Serviços e pelas Juntas, haverá um aumento naquelas quatro freguesias. Acrescentou que: - No caso da Junta de Freguesia de Murtede os espaços são, por exemplo, no Jardim do Cemitério, no Parque de Lazer de Murtede, no Parque Bosque e um Jardim, perfazendo o valor de atualização de

1.794,29€; - Em Cantanhede têm a ver com o Centro Escolar de Cantanhede que foi adicionado, ao que foi acrescido o valor de 6.170,54€; - Em Cordinhã, verificaram-se várias alterações que ascendem a 8.946,79€; - Na União das Freguesias de Portunhos e Outil, também algumas alterações no valor de 356,85€. Concluiu ser um aumento no valor total de 17.268,47€ e para acertar, por adenda, com aquelas Juntas de Freguesia.----------

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 22 – "Apreciação, discussão e votação da minuta da adenda aos acordos de colaboração celebrados com a União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Freguesia de Cordinhã, Freguesia de Murtede e União das Freguesias de Portunhos e Outil para comparticipação financeira das competências próprias ao nível dos Espaços Verdes – 2025"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ Passou-se de seguida ao **Ponto 23 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização para a assunção dos compromissos plurianuais, para os três procedimentos de Consulta Prévia para Celebração de Contrato ao Abrigo do Acordo Quadro, com a CIM RC, para o fornecimento de eletricidade em regime de mercado livre":**----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, voltou a dar a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que se solicita a autorização para a assunção de compromissos plurianuais para a abertura de três procedimentos de consulta prévia para a celebração do contrato ao abrigo do acordo quadro em média tensão, baixa tensão especial, e baixa tensão. Esclareceu, de seguida, que serão contratos que decorrerão por 24 meses, com início a 01/07/2025 e término a 30/06/2027, tendo de ser autorizado pela Assembleia, uma vez que o período de

vigência do contrato apanha 6 meses do ano 2025, 12 meses do ano de 2026 e 6 meses do ano de 2027. Informou ainda que, relativamente à média tensão, o preço base é de 628.983,43€, mais IVA, relativamente à média tensão especial, é de 666.357,88€ mais IVA, e relativamente à baixa tensão é de 3.855.098,74€, mais IVA.-

------ Não havendo qualquer pedido de intervenção, colocou a votação o **Ponto 23 – "Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização para a assunção dos compromissos plurianuais, para os três procedimentos de Consulta Prévia para Celebração de Contrato ao Abrigo do Acordo Quadro, com a CIM RC, para o fornecimento de eletricidade em regime de mercado livre"**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade;----------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, passou de seguida ao **Ponto 24, "Eleição do Presidente de Junta para o Conselho Municipal de Agricultura"**, decorrente da autorização dada pela Assembleia no Ponto n.º 16, aquando da aprovação do Regulamento para o Conselho Municipal de Agricultura de Cantanhede, informando ter uma proposta do PSD propondo o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Sérgio Maia, como representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho no Conselho Municipal de Agricultura de Cantanhede. Questionou de seguida se a Bancada do PS tinha alguma proposta a apresentar.-----

------ Dada a palavra à Sr.ª Áurea Andrade, a mesma informou que a Bancada do Partido Socialista propõe o Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Cordinhã, José Carlos Póvoa dos Santos, por se tratar de uma Freguesia fortemente agrícola, com importância na economia local e familiar e com projetos agrícolas e vitivinícolas de relevo regional.----------

------ Efetuada a votação, por escrutínio secreto, verificou-se o seguinte resultado: --

------ 22 Votos a favor para o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Sérgio Maia;----------

------ 9 Votos a favor para o Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Cordinhã, José Carlos Póvoa dos Santos. ----------

------ Perante o resultado obtido, foi designado o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Sérgio Maia como representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho, no Conselho Municipal de Agricultura de Cantanhede.--------

------ O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, passou de seguida ao **Ponto 25 - "Eleição de um membro da Assembleia Municipal para integrar o Conselho Municipal de Agricultura**", igualmente decorrente da autorização dada pela Assembleia no Ponto n.º 16, aquando da aprovação do Regulamento para o Conselho Municipal de Agricultura de Cantanhede, informando ter uma proposta do PSD propondo o Sr. Primeiro Secretário, José Maria Maia Gomes, como representante dos Membros da Assembleia Municipal do Concelho no Conselho Municipal de Agricultura de Cantanhede. Questionou de seguida se a Bancada do PS tinha alguma proposta a apresentar.----------

------ Dada a palavra à Sr.ª Áurea Andrade, a mesma informou que a Bancada do Partido Socialista não tinha proposta para apresentar.----------

------ Efetuada a votação, por escrutínio secreto, verificou-se o seguinte resultado: --

------ 25 Votos a favor da eleição do Sr. Primeiro Secretário, José Maria Maia Gomes;-

------ 1 Voto contra a eleição do Sr. Primeiro Secretário, José Maria Maia Gomes.---

------ 5 votos em branco;----------

------ Perante o resultado obtido, foi designado o Sr. Primeiro Secretário, José Maria Maia Gomes, representante dos Membros da Assembleia Municipal, no Conselho Municipal de Agricultura de Cantanhede.----------

------ Seguidamente, a bancada do Partido Social Democrata apresentou uma proposta para que todos os assuntos apreciados na sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. ----------

------ Estando prestes a dar por encerrada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, questionou se algum elemento do público quereria usar da palavra, não tendo havido inscrições.----------

------ Finalmente, sendo 18h50 horas, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata para constar, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. ----------

------ O Presidente:

------ O Primeiro Secretário:

------ A Segunda Secretária: